EMPREENDEDORISMO NO SETOR PÚBLICO GUINEENSE: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DESENVOLVIDAS PARA QUE JOVENS E MULHERES ENTREM NO MERCADO DE TRABALHO

Januario Manuel InsiguÊ [1], Alexandre Oliveira Lima [2]

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade compreender como funciona o empreendedorismo no setor público guineense e a criação de políticas públicas direcionadas a criação de emprego para jovens e mulheres no mercado de trabalho. A sua metodologia consiste numa pesquisa descritiva da abordagem qualitativa, cuja a coleta de dados foi encontrada através das fontes secundárias documentais de alguns artigos como forma de fundamentação do nosso tema. Em termo da estrutura, o trabalho está divido em três partes: conceito de empreendedorismo no setor público guineense; mulheres e jovens no mercado de trabalho. A questão do emprego na Guiné-Bissau ainda é um problema enorme, onde os resultados demonstram que 69,3% dos são pobres e 33% são extremamente pobres, pois é uma situação que precisa de um trabalho muito sério por parte dos seus governantes. Ou seja, o governo tem de tomar mais engajamento em criar políticas públicas socais; as empresas públicas necessárias afim de garantir a empregabilidade dos seus cidadãos. Em suma, considera-se que o vazamento das mulheres nas escolas, gravidez precoce de forma indesejada, todas elas em alguns casos têm a ver com a ausência do emprego.

Palavras-chave:

Empreendedorismo. Jovens. Mulheres.

[1] Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Unilab, Discente, e-mail: ndubajam@gmail.com
[2] Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Unilab, Docente, e-mail: alexandrelima@unilab.edu.br